

CLIPPING CIEVS FRONTEIRA

PONTA PORÃ – MS

**Clipping
nº 41**

**30 de novembro a
14 de dezembro
de 2025**

Importância do CIEVS Fronteira Ponta Porã – está inserido dentro da Política de Emergência de Saúde Pública – Vigilância e Resposta do Ministério da Saúde. Atende aos preceitos do Regulamento Sanitário Internacional (RSI-2005). Desenvolve esforços para responder ao cenário epidemiológico contemporâneo, por meio de estruturas voltadas à melhoria da capacidade de detecção e resposta aos riscos de disseminação de doenças/agravos, realiza busca ativa e confirmação de rumores veiculados por plataformas e mídias nacionais e internacionais com o objetivo de aprimorar a capacidade de alerta e resposta às emergências em Saúde Pública.

Contato CIEVS: (67) 99936-9550 (24 HORAS, 365 DIAS/ANO)

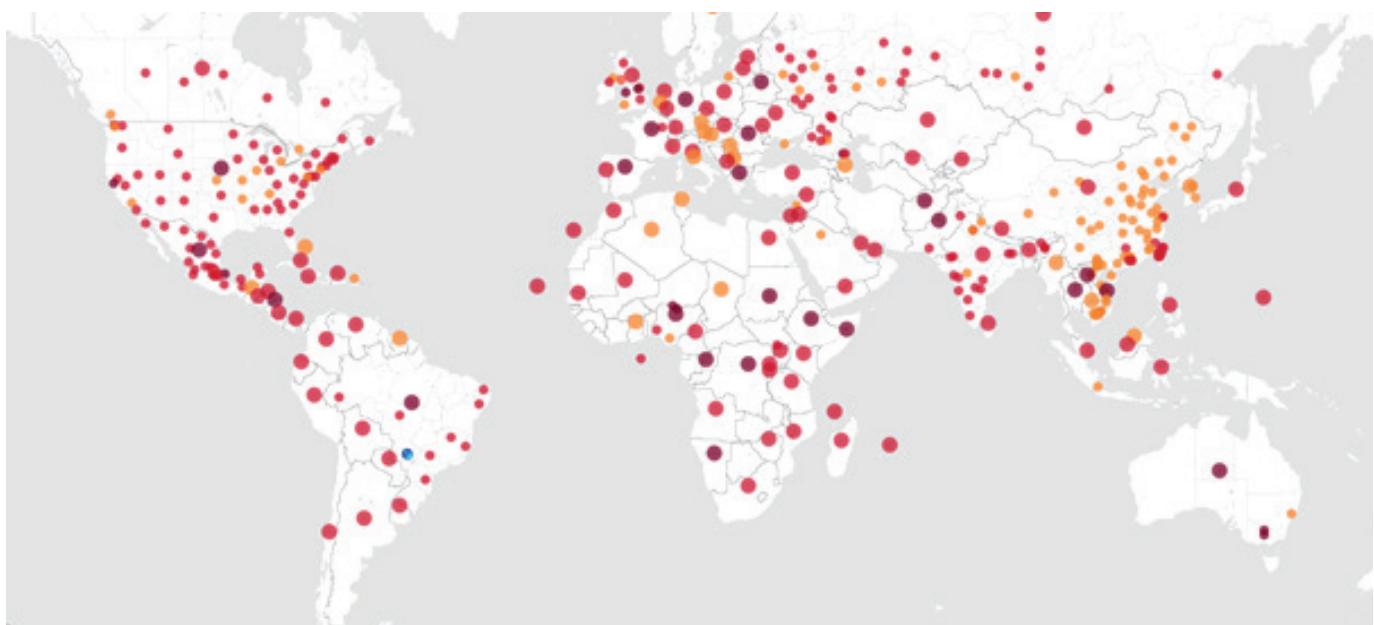
E-mail: cievsfronteirapp@gmail.com

FONTES DOS RUMORES:

<https://healthmap.org/pt/> . <https://www.who.int/emergencies/diseases-outbreak-news>

EIOS – The Epidemic Intelligence from Opens Sources Platform, <https://outbreaknewstoday.com/> e <https://promedmail.org/>, Mídias brasileiras e SES/MS e SMSPP.

ALERTAS DE SURTOS NO MUNDO NA ÚLTIMA SEMANA.



<https://healthmap.org/pt/>

RUMORES INTERNACIONAIS

Estados Unidos: Botulismo

Mais casos de botulismo infantil nos EUA, de acordo com a última atualização dos Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC), há agora 37 bebês nos EUA infectados com botulismo em um surto que atingiu vários estados e está ligado à fórmula infantil em pó ByHeart, com seis novas infecções. Dezessete estados relataram casos, dois a mais do que na atualização anterior, de 20 de novembro. Todos os 37 bebês precisaram de hospitalização, sem relatos de mortes. O CDC recomendou que pais e responsáveis parem imediatamente de usar qualquer fórmula infantil ByHeart Whole Nutrition.



República Democrática do Congo: Ebola

A Organização Mundial da Saúde (OMS) confirmou hoje que o surto do vírus Ebola na República Democrática do Congo (RDC) está oficialmente encerrado. A agência observa que se passaram 42 dias, ou dois ciclos completos de transmissão, desde que a última pessoa com diagnóstico confirmado de Ebola testou negativo para o vírus e recebeu alta em 19 de outubro. Este é o 16º surto de Ebola na República Democrática do Congo desde 1976. "O surto envolveu inicialmente transmissão nosocomial e uma reunião fúnebre com alta taxa de transmissão, resultando em alta mortalidade entre crianças pequenas", afirmou a OMS.

<https://www.cidrap.umn.edu/botulism/quick-takes-more-infant-botulism-us-avian-flu-indiana>

Argentina: Sarampo

Em resposta aos casos de sarampo em Entre Ríos, as autoridades estão a instar a intensificar os esforços de vacinação. Especialistas alertam para os riscos para crianças não vacinadas, que podem enfrentar complicações graves. É fundamental que os responsáveis sigam as recomendações para garantir a saúde das crianças pequenas. Conhecer os sintomas e agir rapidamente pode fazer toda a diferença. Um caso de sarampo foi confirmado nas últimas horas. O Ministério da Saúde indicou que os especialistas devem "verificar e completar os calendários de vacinação e conscientizar a população sobre a importância de procurar atendimento médico precoce caso surjam febre e erupções cutâneas".



<https://www.republicadecorrientes.com/68564-ante-casos-de-sarampion-en-entre-rios-insisten-en-reforzar-la-vacunacion>

RUMORES DO BRASIL

Dengue bate recorde dos últimos 6 anos no ES

Já são 49.198 casos e 20 mortes registradas este ano, o maior número dos últimos seis anos registrados no primeiro semestre. O número só não é maior que os casos registrados em 2013, quando o ES teve 83 mil confirmações da doença

<https://www.agazeta.com.br/es/gv/dengue-bate-recorde-dos-ultimos-6-anos-no-es-1225>

Aumento dos feminicídios alarmam o Brasil

O Brasil enfrenta atualmente uma deterioração alarmante na segurança das mulheres, com o rápido avanço da violência extrema, o fracasso das políticas de prevenção e a consolidação da misoginia digital como combustível para um cenário ainda mais letal.

Segundo o site Brasil de Fato, o gigante sul-americano não é atualmente um país seguro para mulheres. Embora existam políticas de assistência pública e uma rede de apoio relativamente estruturada, a prevenção continua frágil, desigual e prejudicada por um clima social em que a hostilidade contra as mulheres avança livremente, especialmente na internet. A publicação afirma que as consequências desse ecossistema tóxico se refletem nas estatísticas. No primeiro semestre de 2025, foram registrados 950 feminicídios, segundo o Laboratório de Estudos sobre Feminicídio (Lesfem) . Somente em outubro, 177 mulheres foram assassinadas e outras 375 sobreviveram a tentativas de crimes de ódio.



<https://boletinaldia.sld.cu/aldia/2025/12/12/feminicidios-en-alza-alarman-a-brasil/>

OMS reconhece o fim da transmissão do HIV de mãe para filho no país

O Brasil foi reconhecido pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como o maior país do mundo a eliminar a transmissão do HIV de mãe para filho, a chamada transmissão vertical, como problema de saúde pública. O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, antecipou o anúncio durante o programa Bom Dia, Ministro, do CanalGov, na sexta-feira (15). Segundo Padilha, o Conselho da Unaids (Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/AIDS) em conjunto com representantes da OMS visitará o Brasil esta semana para a entrega oficial da certificação ao governo brasileiro.



RUMORES DO MATO GROSSO DO SUL

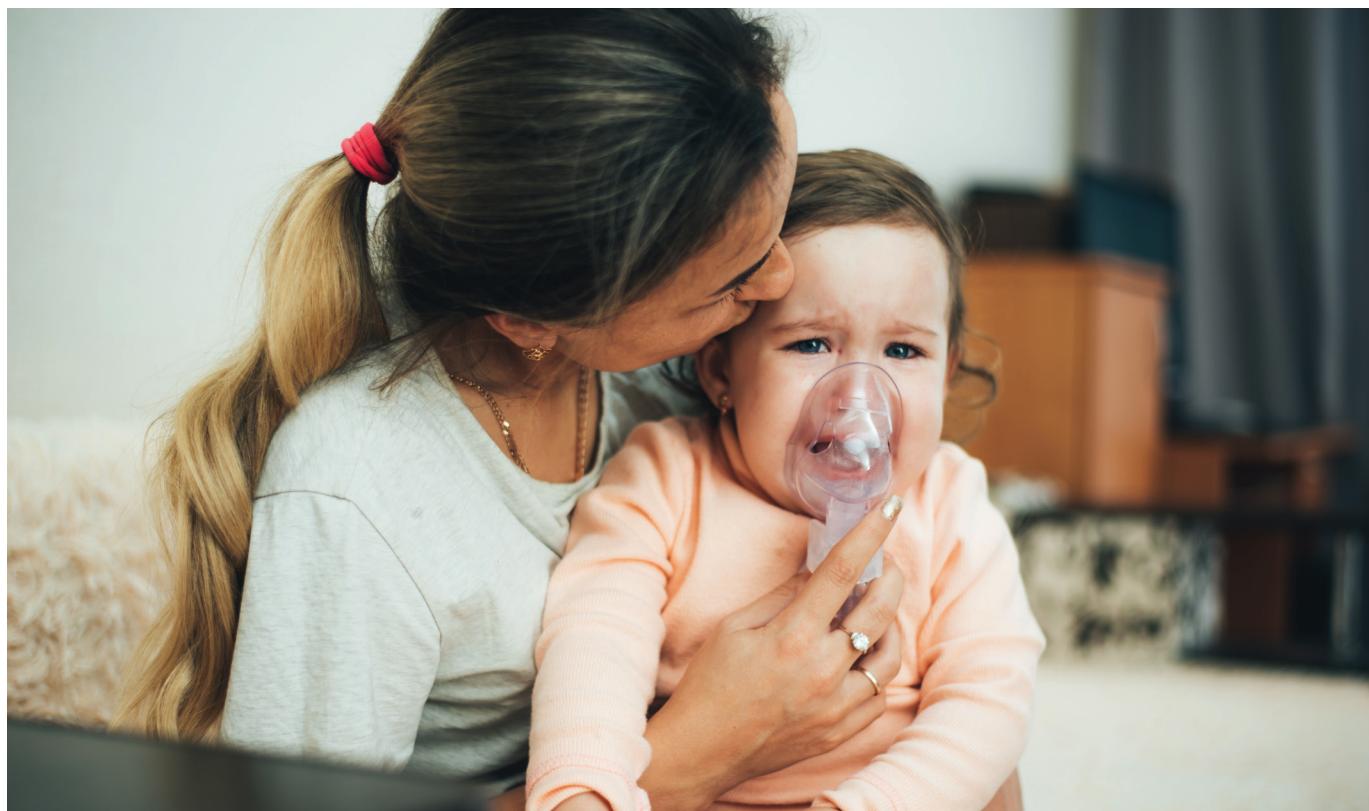
MS já registrou 8.384 casos confirmados de dengue

Mato Grosso do Sul já registrou 14.023 casos prováveis de Dengue, sendo 8.384 casos confirmados, em 2025. Estes dados foram apresentados no boletim referente à 49ª semana epidemiológica, divulgado pela SES (Secretaria de Estado de Saúde) na terça-feira (9). Segundo o documento, 18 óbitos foram confirmados em decorrência da doença e outros 7 estão em investigação.

<https://diarionline.com.br/?s=noticia&id=154519>

Com 10,7 mil doses, MS começará a vacinação contra bronquiolite

A SES (Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul) recebe nesta quarta-feira (3), um total de 10.755 doses enviadas pelo Ministério da Saúde da vacina contra o Vírus Sincicial Respiratório (VSR), principal agente causador da bronquiolite em recém-nascidos e lactentes. A chegada dessas doses marca o início da oferta do imunizante pelo SUS (Sistema Único de Saúde) em Mato Grosso do Sul, conforme anunciado previamente pela SES. As vacinas serão imediatamente conferidas e armazenadas. Os municípios deverão realizar a retirada das doses diretamente na Rede de Frio estadual, conforme cronograma previamente pactuado.



<https://www.saude.ms.gov.br/com-107-mil-doses-ms-comeca-a-vacinacao-contra-bronquiolit>

RUMORES DE PONTA PORÃ

Cresce o número de casos de HIV em Ponta Porã

A Vigilância em Saúde de Ponta Porã registrou 26 novos casos confirmados de HIV no município neste de 1º janeiro a 1º de dezembro de 2025. O aumento acende um alerta sobre a importância da testagem e da prevenção, especialmente entre os jovens. Os números mostram que a transmissão do vírus segue ativa na fronteira.



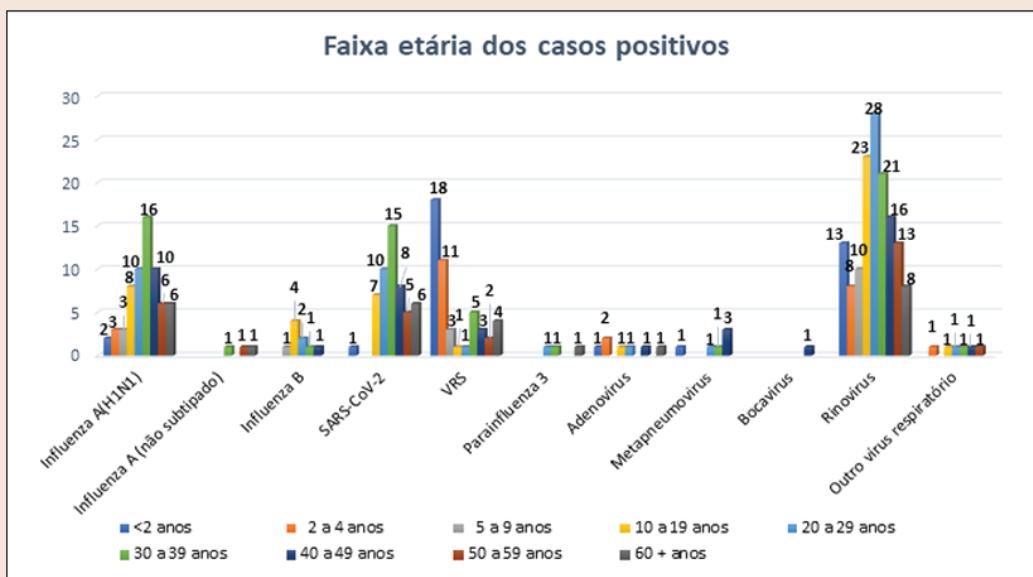
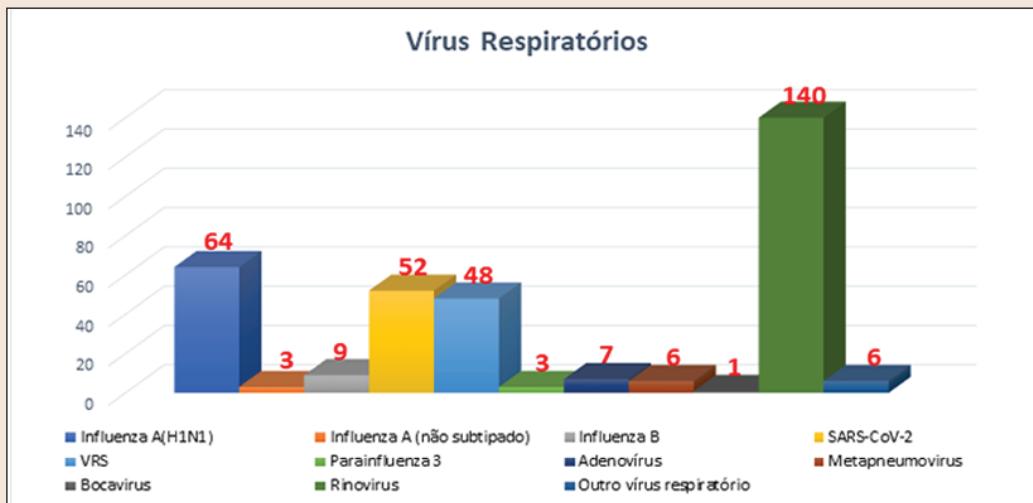
<https://www.facebook.com/fronteiraemfocoms/photos/a-vigil%C3%A2ncia-em-sa%C3%BAde-de-ponta-por%C3%A3-registrhou-26-novos-casos-confirmados-de-hiv-/1450280583769704/>

ANÁLISE DA UNIDADE SENTINELA PARA VÍRUS RESPIRATÓRIOS DE PONTA PORÁ CENTRO INTEGRADO DE SAÚDE TERTULIANA DE FREITAS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 1 a 49 (01.01.2025 a 06.12.2025)

A Vigilância dos Vírus Respiratórios é uma atividade que envolve a coleta e análise de dados epidemiológicos sobre doenças respiratórias virais, com o objetivo de monitorar a circulação de vírus e identificar potenciais surtos ou epidemias.

	Amostras Coletadas	Amostra Positivas
TOTAL	566	339



FONTE: SIVEP GRIPE

BOLETIM INFORMATIVO INFORMAÇÕES REFERENTES SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 01 a 49

01/01/2025 a 06/12/2025



DENGUE CHIKUNGUNYA

CASOS NOTIFICADOS	1.092	616
CASOS CONFIRMADOS	150	78
CASOS DESCARTADOS	888	515
AGUARDANDO RESULTADOS	53	23
ÓBITO	01	0

Fonte: SINAN NET

FAÇA SUA PARTE NO COMBATE.



- Armazene o lixo em sacos plásticos e mantenha a lixeira fechada.
- Fique atento aos recipientes que podem acumular água parada.
- Deixe as calhas sempre limpas.
- Coloque garrafas vazias de cabeça para baixo.